

FCecon completa 38 anos sendo referência para a região Norte

Referência no tratamento do câncer em toda a Amazônia Ocidental, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon) completou nesta quarta-feira (24), 38 anos de existência, com uma média de 740 mil procedimentos ao ano e a missão de continuar disseminando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce no combate à doença, sem deixar de lado a busca por melhorias nos serviços oferecido à população.

Apenas nos últimos sete anos e nove meses (entre 2005 e setembro de 2012), a FCEcon registrou a marca de 5,7 milhões de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, aproximadamente. O número é elevado, mas leva em consideração o tratamento de pacientes de vários estados brasileiros além do Amazonas, a exemplo de Roraima, Rondônia e da região oeste do Pará. Entre janeiro e setembro deste ano, foram realizados 645.297 procedimentos (630,3 mil ambulatoriais e 14,9 mil hospitalares) na fundação, o equivalente a 75,5% do total registrado em 2011 (855.082).

O número reflete, segundo o diretor-presidente da FCEcon, Edson de Oliveira Andrade, o esforço dos funcionários e servidores da unidade hospitalar, que vêm desenvolvendo, a partir dos diferentes setores, um papel primordial na assistência ao paciente. “A Fundação Cecon vem melhorando o serviço prestado à população no decorrer dos anos, a partir da consciência do Governo do Estado da importância deste hospital para toda a região. Prova disso é a instalação da UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) Pediátrica, ocorrida há cerca de quatro meses, a qual possibilitará que o tratamento de crianças portadoras do câncer ocorra 100% dentro do hospital”, ressaltou.

Edson Andrade destacou os investimentos realizados pela administração Omar Aziz, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Susam), na área de radioterapia, um dos principais instrumentos utilizados no combate aos tumores cancerígenos e que, a partir do próximo ano, ganhará um reforço com a instalação do Acelerador Linear, equipamento canadense que aumentará em até 100% a oferta de tratamento aos pacientes e cuja obra do espaço que o abrigará (Casamata) já está em andamento na FCEcon.

NOVOS INSCRITOS

Entre 2005 e setembro deste ano, a FCEcon contabilizou 35 mil novas matrículas, que representam novos diagnósticos registrados na instituição e a entrada de pacientes já diagnosticados com câncer, oriundos de outras unidades hospitalares. Destes, 3,4 mil matrículas correspondem aos sete primeiros meses deste ano.

Conforme estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca), até o final de 2012, o Amazonas deverá registrar 4.960 novos casos de neoplasias malignas - 53,2% em mulheres. No intuito de reduzir a incidência no Estado, a Fundação Cecon tem fortalecido sua rede de prevenção, inserindo nas campanhas realizadas anualmente, a exemplo do Outubro Rosa - que ressalta a prevenção ao câncer de

mama em todo o mundo -, o maior número de municípios possível. Essa campanha, especificamente, teve a participação de 21 cidades do interior além da capital este ano.

AGENDA ANUAL

Outros exemplos em destaque no Estado são as atividades desenvolvidas nas seguintes datas pontuais pela instituição: Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio), Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) e Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro).

Edson Andrade também comentou o progresso na área de ensino e pesquisa da unidade hospitalar, a qual já está na segunda edição do Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic), responsável por motivar acadêmicos das mais diversas áreas da saúde a ingressarem na busca pelo conhecimento a partir do desenvolvimento de pesquisas. Só nos dois primeiros anos, cerca de 50 universitários foram inseridos neste contexto.

Fonte: Agência de Comunicação do Amazonas